

Triada Universal

Imagem do Universo

Cada um pode construir e constrói uma imagem do Universo a qual evolui com a idade, a aculturação e os incidentes de percurso na vida .

Essas imagens quando próximas são bandeiras de agregação de pequenos ou enormes concentrações de membros.

As imagens colectivas também variam com o tempo mas é no comportamento que resulta da interpretação desses imagens que se revelam os maiores contrastes .

A ciência procura também construir uma imagem do Universo com a preocupação que essa imagem possa ser observável experimentalmente.

A actividade científica também abrange a criação de modelos que premitam prever o resultado futuro de actos praticados no passado e no presente ..

É no domínio da criação de novos modelos que a humanidade tem sido prolifera e imaginativa porém todos os modelos terminam por ter aplicação apenas a domínios restritos e perdendo assim a almejada qualidade de universais.

A humanidade acumula conhecimento que necessita de constante revisão variando esta operação monotonamente com o incremento desse conhecimento .

Tríada

Uma imagem tri facetada do Universo é possível de conceber e não há que ter reboço de a apresentar como mais uma imagem do Universo .

A imagem é construída sobre três conceitos : *energia, matéria e forma* .

A palavra *forma* significa, informação, conhecimento e forma das coisas dos actos , dos sonhos , dos estados de alma , etc. etc. .

A *forma* sendo um atributo tem de corresponder à *entidade* que o possui.

A *forma* pode ser transferida de um ente para outro em geral por meio da operação de cópia e se esta for perfeita o *conteúdo informativo* da informação não é corrompido e deste modo é possível aumentar a *quantidade* de informação.

A velocidade da *forma* é a do *ente* que a transporta e portante pode até ser a velocidade da luz .

Os livros, jornais, rádio, televisão são os grandes propagadores de informação e daí resulta uma divulgação rápida e universal .

Hipotética do Modelo

Toda a história dum coisa , acontecimento ou modelo conta-se a partir dum tempo inicial ou primordial e assim o modelo hipotético oferecido assenta nas seguintes hipóteses :

A história vai ser contada a partir do tempo primordial de referencia mas já havia tempo e Universo antes do tempo primordial de referência .

O Universo no tempo referencial era apenas *energia e forma* .

A *forma* (informação) é um atributo de aplicação geral e universal e se havia *energia* esta possuía *forma* que aliás não seria escassa porque *enformou* o Universo e chegou até hoje apresentando-se como inesgotável .

A *energia* pode ocupar vários estádios e entre os quais existe aquele que os homens designam de por *matéria*. A *matéria* sendo um estado da energia também possui *forma* .

Imagem dum Ente

A observação dum *ente* envolve a escolha do que se quer observar nessa *ente* e que meios de observação vão ser usados .

Esta escolha é da responsabilidade do observador e a *forma observada* no *ente* é função da *entidade* e do *observador*.

A *forma observada* terá depois de ser interpretada e obtêm-se a *forma observada e interpretada* .

Notar que o observador e o interpretador podem ser *entidades* diferentes e imperfeitas podendo deformar as imagens .

História do Universo

Desse afastado primórdio até aos nossos dias aconteceram vários processos fundamentais, nomeadamente os seguintes :

O Universo expande e o volume aumenta progressivamente a velocidades não necessariamente constantes.

A conversão da *energia* em *matéria* é continuada e aparecem quarks, neutrinos, electrões, átomos, moléculas, agregados, poeiras e campos de energia, constelações, estrelas e planetas .

As criações acima são acompanhadas de descidas regionais da temperatura que são essenciais para a formação e existência dessas criações .

Surgem em certas regiões do espaço, nomeadamente em planetas, com temperaturas suficientemente baixas para tornar possível a construção de *entes* muito complexos e destes outros ainda mais complexos.

A existência de regiões do Universo que se mantêm por largos períodos a temperaturas moderadas viabilizou a criação e a sobrevivência de compostos químicos e bioquímicos que seriam destruídos ou inoperantes fora destes limitados intervalos de temperatura.

Quando no planeta Terra houve condições propícias para se formarem os primitivos seres vivos, estes receberam uma imensa quantidade e conteúdo de informação que vai permitir o nascimento, a vivencia, a procriação, a adaptação ao meio e a morte desses seres vivos.

A informação, *forma*, não foi transferida para o planeta Terra duma só vez mas antes por meio de um processo continuado ao longo dos tempos com intensidades muito variadas, qualidades distintas e utilizando meios de transporte diversos .

Tríada Universal

Após esta minimalista introdução, passa-se abruptamente à apresentação da verdadeiro - similar correspondência seguinte:

< tríada (energia, matéria, forma) > < Trindade (Pai, Filho, Espírito Santo) >

O Filho é uma materialização do Pai , conversão do estado de uma parte da energia em matéria e posterior reconversão dessa matéria em energia no regresso à casa Paterna.

O Filho pode ter recebido do Pai toda a *forma* (informação) necessária à realização da missão a desempenhar na Terra .

Na Terra foi transferida a alguns homens escolhidos a mensagem contendo a *forma* a ser comunicada aos homens *urbi et orbi* .

O Espírito Santo é a *forma*, informação, conhecimento, o imaterial, a *palavra* que enforma o comportamento das coisas e dos seres vivos entre os quais os homens e seus agregados.

Forma Universal

O conhecimento da *forma* permite enformar o barro, fundir o ferro, cultivar a terra e curar os doentes, construir e destruir, ajudar e guerrear .

Os gestos , os sons, os odores, as palavras são modos de conservar, enviar e receber informação , *forma* .

Porque estes depositários de *forma* são mais fácil de observar, mensurar foram e são mais visíveis, conhecidos e estudados .

Porem é a subtil *forma* que permite dar forma às coisas e aos homens e seus comportamentos.

Observar e Interpretar

Toda a mensagem contem a informação, a *forma*, a ser comunicada, mas apenas alguns a conseguem *observar* , ver, ouvir, sentir e depois divulgar e só então muitos a podem e vão *interpretar* .

A mesma *forma original* vai dar origem muitas *formas interpretadas* diferentes e até antagónicas o que explica os comportamentos daí decorrentes .

São operações imperfeitas mas são o fundamento do comportamento humano.

Foram e continuam a ser muitas as entidades interpretadoras da *palavra original* mas cada uma parte duma *palavra original observada* e testemunhada

Assim o *grau de verdade* atribuído pode variar entre uma completa falsidade a uma total verdade porque esse grau depende da entidade que confere esse grau .

Ciência

Em ciência enquanto um ente ou modelo ou conceito não tiver sido *observada* e depois *interpretado* com rigor científico, quanto muito, será considerado uma hipótese ou conjectura eventualmente a explorar.

A incapacidade de observar um *ente* ou de provar uma conjectura não permite concluir que o ente não existe ou que a conjectura é falsa.

A ciência continua a procurar identificar quais os acontecimentos precursores que sejam susceptíveis de observação e com base nessa informação criar modelos formais que permitam prever acontecimentos futuros .

A ciência procura a verdade “palpável” , mas não haverá outros tipos de verdade ?

A ciência opera hoje em rede e é fácil distribuir competências e operações.

Têm sido enorme os progressos na instrumentação de observação, processamento de informação e construção de equipamentos activos (robots) e tem permitido transferir para esses instrumentos operações dantes executadas por humanos.

Poderá um dia a ciência ensinar o homem a *comer* todos os “frutos proibidos” sem se engasgar ? .

Comentários

O homem tem uma voracidade por informação , *formas*, será o instinto de sobrevivência da espécie, será o desejo de poder, será o medo de uma outra espécie mais evoluída que o venha substituir , será porque não sabe o que fazer, será tudo isto conjugadamente .

O homem parece desde sempre ter a necessidade de acreditar e de ter uma crença em que acreditar, isto é um conjunto de axiomas que considera estáveis e invariantes .

A circunstancia dessa axiomática porventura evoluir a decurso da sua não contradita a existência duma crença .